

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ASPECTOS RELEVANTES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

THE LUDIC IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: RELEVANT ASPECTS IN PEDAGOGICAL PRACTICE

Markeyla Silva dos Santos ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho levanta a temática “O lúdico na Educação Infantil” na contextualização, que por meio dos instrumentos que direcionam a construção do conhecimento do educando, a partir dos elementos que contribuem para o desenvolvimento das habilidades fundamentais no processo ensino aprendizagem como um todo, porém, o foco é a educação infantil. **OBJETIVO:** O objetivo principal dessa produção científica consiste em abordar o lúdico na prática pedagógica no contexto da educação infantil, ao mesmo tempo que investigar como essa prática pode influenciar no desenvolvimento da criança em sala de aula. **METODOLOGIA:** Com base em um levantamento bibliográfico foi feita uma introdução a respeito do lúdico na educação infantil, quando esta começou a ser discutida e abordada, além de outros pontos importantes, como por exemplo, o emprego da ludicidade na prática pedagógica da Educação Infantil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os resultados encontrados nesse estudo mostraram que a história do brincar, o lúdico na educação infantil, a importância da brincadeira para o aprendizado além de outros conteúdos ligados foram construindo um entendimento essencial de que as brincadeiras precisam ser direcionadas como elementos pedagógicos beneficiando toda a prática pedagógica e o processo de ensino aprendizagem como um todo, levando o aluno a ser mais participativo e envolvido com o processo. Por fim, conclui-se que é com base nos jogos lúdicos e das brincadeiras que a criança pode ser introduzida no processo ensino aprendizagem, portanto, essas atividades contribuem de forma concisa para a melhoria do processo cognitivo dos educandos formulando ações que desenvolvam as experiências implementadas pelos professores em sala de aula, favorecendo a construção do conhecimento dos alunos e suas experiências.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos. Brincadeiras. Ludicidade. Criança. Educadores.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The present work raises the theme "The ludic in Early Childhood Education" in the context, which through the instruments that direct the construction of the student's knowledge, from the elements that contribute to the development of fundamental skills in the teaching-learning process as a however, the focus is on early childhood education. **OBJECTIVE:** The main objective of this scientific production is to address the ludic in pedagogical practice in the context of early childhood education, while investigating how this practice can influence the development of children in the classroom. **METHOD:** Based on a bibliographical survey, an introduction was made regarding playfulness in early childhood education, when it began to be discussed and addressed, in addition to other important points, such as the use of playfulness in the pedagogical practice of Early Childhood Education. **FINAL CONSIDERATIONS:** the results found in this study showed that the history of playing, the ludic in early childhood education, the importance of playing for learning, in addition to other related contents, were building an essential understanding that games need to be directed as pedagogical elements benefiting the whole the pedagogical practice and the teaching-learning process as a whole, leading the student to be more participative and involved with the process. Finally, it is concluded that it is based on ludic games and games that the child can be introduced in the teaching-learning process, therefore, these activities contribute concisely to the improvement of the students' cognitive process by formulating actions that develop the implemented experiences. by teachers in the classroom, favoring the construction of students' knowledge and their experiences.

KEYWORDS: Games. Pranks. Playfulness. Child. Educators.

¹Administradora Escolar na Unidade de Educação Básica Alzira Mourão. Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absoulute Christian University. **E-MAIL:** markeyla2015@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/4765645443093325

INTRODUÇÃO

O lúdico precisa sempre fazer parte do cotidiano da criança, seja em casa ou na escola, pois a criança precisa ter momentos de interação com os objetos e demais materiais para poder compreendê-los, ou seja, o objeto se caracteriza porque ele funciona como o foco do processo de construção do desenvolvimento e não o resultado. Sendo assim, o mais relevante está no que a criança pode construir ou formar por meio desse objeto (FERNANDES, 2013).

Destaca-se que quando se aborda o tema da ludicidade deve-se ter o entendimento que o mesmo pode contribuir para o desenvolvimento de um processo de ensino aprendizagem com maior aproveitamento e bem mais abrangente. O docente, responsável por conduzir esse processo, pode conceder oportunidades para as crianças de uma forma dinâmica e que estes sintam prazer em aprender e participar de cada processo, pois, a educação fazendo uso da ludicidade propõe um aprender brincando, inspirando uma concepção de educação para além da instrução, ou seja, para a autonomia do aprendiz (FONSECA, 2007).

A prática pedagógica por meio da ludicidade pode proporcionar o desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio lógico da criança, assim como ajudam na sua criatividade e principalmente no seu desenvolvimento pedagógico de forma mais significativa.

De acordo com Gulinelli (2008 p. 9), “a atividade lúdica é um fator muito importante para o desenvolvimento da criança. Por meio dela podemos tornar a aprendizagem mais prazerosa (...)”.

Os estudos que tratam sobre a ludicidade têm conquistado cada vez mais espaço no meio educacional, dando ênfase que o brincar contribui para o desenvolvimento infantil e do indivíduo de forma geral. O uso do lúdico pode permitir um trabalho pedagógico que abra portas para uma melhor produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento, “brincando a criança aprende novos conceitos, adquire

informações e tem um crescimento saudável” (GULINELLI, 2008, p.10).

Diante disso, é de suma importância mencionar que no brincar, as crianças acabam se transformando em agentes de sua experiência social, estabelecem diálogos, organizam suas ações e interações, construindo regras de convivência social e de participação nos jogos e brincadeiras (FERNANDES, 2013).

A problemática a ser investigada nesse estudo, teve como base o seguinte problema: de que forma o lúdico na prática pedagógica no contexto da educação infantil pode influenciar no desenvolvimento da criança em sala de aula?

OBJETIVO

Abordar o lúdico na prática pedagógica no contexto da educação infantil, ao mesmo tempo que investigar como essa prática pode influenciar no desenvolvimento da criança em sala de aula.

METODOLOGIA

A metodologia surge no preparo da pesquisa com a descrição da metodologia utilizada, bem como os instrumentos para a coleta das informações e construção do trabalho. “A pesquisa é aquela que se efetiva tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações provenientes de material gráfico ou informatizados” (GIL, 2010, p. 30).

Para Gil (2010, p. 32), a pesquisa tem um caráter pragmático, é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Nesse sentido, buscar-se-á a efetivação do objetivo de acordo com o tipo de pesquisa já anteriormente descrita. Assim, a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado,

constituído principalmente de livros e artigos científicos não é aconselhável que textos retirados da Internet constituam o arcabouço teórico de um trabalho científico (GIL, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho com o lúdico exige que o professor faça uma associação do jogo em si, com o objetivo que pretende alcançar, por meio de uma reflexão sobre o sentido daquela atividade com sua prática pedagógica. Para tanto, o docente precisa ser um exímio conhecedor das regras do jogo e deve também saber orientar, incitar, interferir, amimar, demonstrar segurança e domínio (ALVES; FEITOSA; SOARES, 2022).

Assim, para que possa trabalhar o lúdico dentro da sala de aula, não basta apenas ter vontade de desenvolver esta prática, é preciso antes de qualquer coisa, que o docente se inteire de todo o processo, para não incorrer ao risco de propor jogos apenas para manter os alunos ocupados, pois isso só vai ser prejudicial a construção do conhecimento, por não ser focado em um trabalho voltado àquela turma, e principalmente ao objetivo almejado com aquela ação. Que se volte sobre maneira, para a disciplina explorada (PINTO; TAVARES, 2010).

O lúdico conduz a criança ao controle de si mesma, e das estruturas a ela apresentadas para a construção de seu conhecimento, sendo possível sua aprendizagem ir muito além do que a própria brincadeira direciona a ensinar. E o sucesso da adoção do lúdico é responsabilidade do professor (ANDRADE, 2018).

É papel do professor realizar uma prática pedagógica que auxilie no desenvolvimento do aluno proporcionando a aprendizagem prazerosa e significativa, ao mesmo tempo fornecer a educação de qualidade contribuindo para que a criança tenha uma compreensão mais clara dos processos e consiga superar a realidade em que vive, criando no espaço escolar laços de respeito e solidariedade (BANDEIRA; SOUZA, 2015).

Diante desse contexto apresentado, as crianças se sentem mais à vontade para expressarem suas expectativas, interesses e necessidades, usando de diferentes formas de linguagem, promovendo e estimulando a criatividade, valorizando e respeitando cada brincadeira adotada por seu professor. A ludicidade é indispensável para a construção e a afirmação do sujeito criativo e construtor da sua história. (FERNANDES, 2013).

A brincadeira, no entanto, não pode ser analisada como uma atividade integrante, mas sim uma atividade essencial para a prática pedagógica (BATISTA; CAMARGO, 2017). Almeida e Ferreira (2018, p. 5) ressaltam que:

O ensino aprendido é uma realidade que engloba fatores internos (pessoais) e externos (culturais, históricos e sociais) que possibilita a evolução de um processo criativo e a ludicidade torna-se um meio pelo qual essa construção se realiza tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito aprendente. Por meio das experiências proporcionadas pelas brincadeiras e jogos é possível identificar aprendizagens que se expressam em diversas dimensões, sejam elas de ordem motora, relacional, comunicativa e cognitiva e nelas o acesso e apropriação dos bens culturais se realizam à medida que é oportunizado à criança essa aprendizagem (ALMEIDA, FERREIRA, 2018, p. 5)

Oliveira e Dias (2017, p. 113) destacam que “as atividades lúdicas exercem um papel importante na aprendizagem das crianças”. A potencialização que possuem no que diz respeito ao desenvolvimento e aprendizagem dos educandos é algo que nem se pode ser discutida. Desta forma, essas atividades são de suma importância no ensino que visa de fato um ensino-aprendizagem de qualidade.

O objetivo principal das atividades lúdicas não se refere somente ao entretenimento dos alunos e o preenchimento do tempo. Pelo contrário, vai muito além

disso, os recursos didáticos tem grande valor para o ensino. A diversão é parte que não pode ser ignorada, contudo a mediação do adulto-professor faz com que a promoção de muitos conhecimentos seja absorvido de forma eficaz (BERNARDO, 2018).

É notório que o lúdico vem se destacando cada vez mais como uma metodologia relevante no contexto escolar, na condição de uma prática prazerosa que ajuda diretamente na prática pedagógica, tendo destaque fundamental no plano de aula de professores que veem nessa metodologia uma possibilidade diversa e contextualizada para uma educação enriquecedora (SANTOS; CHAVES, 2018).

Discutir o papel do professor dentro de uma educação com abordagem lúdica e que utilize de jogos para fixar o conhecimento e dar maior ênfase à questão da motivação dentro da sala de aula é imprescindível, pois, é este profissional quem direcionará a construção deste aprendizado, assim, ele precisa estar preparado para tal atividade (SOUZA, 2021).

A esse respeito, Pinto e Tavares (2010 p. 232), argumentaram que:

O professor deve organizar suas atividades para que sejam significativas para o aluno. Deve criar condições para um trabalho em grupo ou individual, facilitando seu desenvolvimento. Pois, é no lúdico que a criança tem a oportunidade de vivenciar regras, normas, transformar, recriar, aprender de acordo com suas necessidades, desenvolver seu raciocínio e sua linguagem.

A adoção de novas atitudes, envolvimento de fato com a formação do educado e uma fundamentação teórica sólida conduz o professor a uma mudança em seus conceitos cristalizados, como um padrão a ser adotado e rigorosamente seguido, muitas vezes oriundos de sua formação acadêmica retrógrada que direciona sua prática pedagógica rumo a um modelo tradicional de ensinamento como reflexo da escola tradicional que se volta unicamente para a transmissão de conteúdos, que distancia o professor e o impossibilita de adotar uma

prática lúdica em seu trabalho diário (VALE; NERES; MARTINS, 2021).

Muito embora esses professores em semanas pedagógicas, cursos de formação continuada possam sentar-se ao lado de seus colegas para receber as mesmas orientações que eles, não executam sua prática com a mesma astúcia. Consequentemente, seus alunos também não possuem a mesma desenvoltura e conhecimento que os dos outros colegas (ZANATA, 2006).

Sant'anna e Nascimento (2011), destacam que a metodologia de trabalho e o aperfeiçoamento do professor em relação a sempre está inovando abrem portas para a exploração das habilidades que a atividade lúdica propõe, para isso tem que estar equipado com material que venha atrair a atenção dos alunos e também para o desenvolvimento das habilidades proposta e de outras que os jogos costumam resgatar.

Diante do exposto, é notória a importância assumida pelos jogos no fazer pedagógico do professor, de forma que se tem que admitir que para que os resultados positivos possam aparecer, é preciso que o professor saiba fazer uso desse recurso, em sua prática pedagógica. Isso porque o lúdico não pode ser responsabilizado pelas falhas que porventura venham surgir no ensino aprendizagem, pois ele representa apenas uma ferramenta que quando bem conduzida pode produzir o efeito esperado pelo professor, que com certeza terá seu reflexo no aluno (VALE; NERES; MARTINS, 2021).

É nesse momento que deve ser pontuada a relevância da formação dos educadores com foco para o ensino lúdico, com o objetivo de capacitá-lo para desenvolvimento das atividades de forma eficiente, rompendo caminhos para dinamizar seu trabalho, tornando-o mais produtivo e prazeroso. Na verdade, é mister que o educador realize uma reflexão sobre sua prática pedagógica atual, o que dependerá do nível de envolvimento do educador e de sua concepção de educação (SOUZA, 2021).

Por fim, a Ludicidade precisa ser direcionada como um instrumento que consiga proporcionar o envolvimento e a inserção da criança na prática pedagógica da educação infantil, explorando suas vivências dentro e fora do ambiente escolar, trabalhando jogos e brincadeiras como instrumentos que direcionam para a interação com o processo ensino aprendizagem (VALE; NERES; MARTINS, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Educação Infantil os jogos e brincadeiras tem a capacidade de aguçar e capacitar as peculiaridades de cada criança, ao mesmo tempo que vai de encontro aos seus anseios em busca de novos conhecimentos, sob esses aspectos os educadores e a escola precisam desenvolver esse trabalho com a ludicidade objetivando continuamente a adaptação no contexto teórico/prático, pois dessa forma, as crianças crescem e se adaptam tanto individualmente como coletivamente.

Diante do exposto, compreendeu-se no estudo que os jogos lúdicos e as brincadeiras necessitam fazer parte do processo ensino aprendizagem na Educação Infantil, oferecendo um conhecimento complexo, explorando cada vez mais a integração da criança enquanto aluno na prática pedagógica como um todo.

Fica na responsabilidade do educador adotar atividades lúdicas criativas na sala de aula, com foco na postura da criança, construindo sua própria forma de apreender novos conteúdos, introduzindo no mundo pedagógico, desempenhando e valorizando a busca pelo conhecimento, trabalhando o lúdico, desenvolvendo do prazer em estudar.

Os resultados encontrados nesse estudo mostraram que a história do brincar, o lúdico na educação infantil, a importância da brincadeira para o aprendizado além de outros conteúdos ligados foram construindo um entendimento essencial de que as brincadeiras precisam ser direcionadas como elementos pedagógicos beneficiando toda a prática pedagógica e o

processo de ensino aprendizagem como um todo, levando o aluno a ser mais participativo e envolvido com o processo.

Por fim, conclui-se que é com base nos jogos lúdicos e das brincadeiras que a criança pode ser introduzida no processo ensino aprendizagem, portanto, essas atividades contribuem de forma concisa para a melhoria do processo cognitivo dos educandos formulando ações que desenvolvam as experiências implementadas pelos professores em sala de aula, favorecendo a construção do conhecimento dos alunos e suas experiências.

REFERÊNCIAS

ALVES, Paloma de Andrade; FEITOSA, Regina Célia de Souza; SOARES, Michelle Beltrão. A ludicidade na prática docente: o que pensam os professores. Artigo. 2022.

ALMEIDA, Ana Raquel Silva; FERREIRA, Victor Silva. (2018). A importância do brincar no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. Revista de Pós-graduação Multidisciplinar, São Paulo, 1(5), 115-126.

ANDRADE, Luzia Rodrigues de. A importância do lúdico na educação infantil: um estudo de caso em uma creche pública. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. João Pessoa-PB. Junho/2018.

BANDEIRA, Priscilla Oliveira; SOUZA, Priscilla Kézia Tavares de. O lúdico e suas contribuições na educação infantil. Trabalho de Conclusão de Curso. João Pessoa, 2015.

BATISTA, Flóida Moura Rocha Carlesso; CAMARGO, Sandra Regina. O lúdico na prática pedagógica na educação infantil. R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, Edição Especial - Cadernos Ensino / EaD, e-4792, dez 2017.

BERNARDO, Heloíse Corrêa. A importância da ludicidade na prática pedagógica dos professores da unidade municipal de educação infantil Kimie Ohaze no município de Santarém Novo. Trabalho de Conclusão de Curso. Castanhal – Pará, 2018.

FERNANDES, Valdirlene de Jesus Lopes. A ludicidade nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da EDUVALE - ISSN 1806-6283, 2013.

FONSECA, Gercília Alves Neves. O lúdico nas aulas de educação das séries iniciais do ensino fundamental. Brasília, 2007.

FREITAS, Savana dos Anjos; BECKER, Thiana Maria. A importância do lúdico e o papel do professor na educação infantil: uma revisão bibliográfica em periódicos nacionais. CONEDU VII Congresso Nacional de Educação. 15, 16 e 17 de outubro de 2020.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GULINELLI, Deize. A ludicidade nos anos iniciais do ensino fundamental: uma retrospectiva dos jogos tradicionais. São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, Carla Mendes de; DIAS, Adiclecio Ferreira. (2017). A Criança e a Importância do Lúdico na Educação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, São Paulo, 2(13), 113-128.

PINTO, Cibele Lemes; TAVARES, Helenice Maria. O lúdico na aprendizagem: apreender e aprender. Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 226-235, 2010.

SANT'ANNA, A; NASCIMENTO, P. R. A história do lúdico na educação. REVEMAT, v. 6, n. 2, p. 19-36, Florianópolis, 2011.

SANTOS, Willian Lima; CHAVES, Svetlana da Silva Ribeiro. O lúdico na prática docente: Estratégias pedagógicas utilizadas no processo de alfabetização na educação infantil. Revista Científica da FASETE 2018.1.

SOUZA, Antonia Silva de. O Lúdico na Prática Pedagógica: O Desenvolvimento e Aprendizagem das Crianças das Escolas Públicas do Município de São Luís Gonzaga Maranhão – Brasil. Dissertação. Lisboa, fevereiro de 2021.

VALE, Milena Braga; NERES, Maysa dos Santos; MARTINS, José Pedro de Azevedo. A importância da ludicidade como prática pedagógica na educação infantil. CONEDU VII Congresso Nacional de Educação. 15, 16 e 17 de outubro de 2020.

ZANATA, Nara Lucia Racinoski. A importância da abordagem lúdica na prática pedagógica da educação infantil para o desenvolvimento e aprendizagem: visão das educadoras do CEI municipal pingo de gente. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2006.